**ENSINO DE MECANISMOS DO PARTO E CONSULTA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA A PARTIR DE METODOLOGIAS ATIVAS EM MONITORIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Letícia Bruna de Souza Araújo 1, Maria Carolina Dantas Campelo 2, Richardson Augusto da Silva 3 Sandra Lúcia Arantes 4**

1,2 Enfermeiras/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, (leticiabrunacari@hotmail.com/ mcarolinadc@outlook.com) 3,4 Professores adjuntos e enfermeiros/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, (rirosendo@hotmail.com; slarantes@hotmail.com)

**Área Temática:** Saúde da Mulher.

**E-mail do autor para correspondência:** leticiabrunacari@hotmail.com

# RESUMO

**Introdução:** a monitoria acadêmica contribui para a aprendizagem, no contexto acadêmico, na formação de profissionais mais qualificados para a docência e para a prática assistencial**.** Justifica-se esse estudopela necessidade de visibilidade da importancia das monitorias para o aprimoramento de conhecimentos no âmbito de Saúde da Mulher, em especial, no trabalho de parto normal e no pré-natal de risco habitual. **Objetivo:** descrever as experiências vivenciadas durante atividade com discentes da disciplina Saúde da Mulher, sobre o tema períodos clínicos do parto e pré-natal de risco habitual. **Método:** relato de experiência do tipo descritivo, de atividades realizadas nas datas 26 e 27 de abril de 2022, contando com a participação de 13 e 22 alunos do 7º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A escolha dos temas abordados nas monitorias foram previamente definidos através de formulário eletrônico, em seguida, as discentes reuniram-se e fizeram o preparo de materiais os quais foram distribuidos posteriormente. **Resultados:** em ambos os encontros os alunos participaram e demonstraram interesse em todas as atividades propostas. Trouxeram conhecimentos prévios sobre o tema, assim como suas dúvidas. Buscou-se por não deixar o aluno em posição de passividade, sendo estimulada a participação e colaboração de todos. A partir disso foi possível reconhecer as principais dúvidas e dificuldades e cooperar de forma que houvesse a integração e não restasse nenhuma dúvida. **Considerações Finais:** a prática da monitoria foi de grande valia para as monitoras, uma vez que a medida que foram adquiridas experiências para a vida profissional de todas, oportunizou o desenvolvimento de autonomia, responsabilidade, competência, segurança e aperfeiçoamento do conhecimento sobre o tema, contribuindo para uma futura prática como docentes e para a assistência à mulher durante o fenômeno do parto ou pré-natal de risco habitual.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher; Ensino; Enfermagem.

**Área Temática:** Saúde da Mulher

**1 INTRODUÇÃO**

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) é ancorada por três pilares: ensino, pesquisa e extensão. O pilar ensino, através da monitoria acadêmica, contribui para a aprendiagem, no contexto acadêmico e, consequentemente, na formação de profissionais mais qualificados para a docência e prática assistencial, além de garantir a troca de experiências entre docente-monitor-discentes (SOUSA *et al*., 2021).

O curso de Graduação de Enfermagem ofertado pela UFRN, oferece em sua matriz curricular a disciplina Saúde da Mulher, com carga horária teórico-prática que aborda aspectos relativos a ginecologia e obstetrícia nos três níveis de atenção.

Por ser uma disciplina extensa, os discentes sentem dificuldades para incorporar a teoria às atividades práticas, o que torna relevante a atuação do monitor como apoio para o professor e para os discentes (LIMA *et al*., 2022).

 Os temas abordados nas monitorias, a partir da demanda dos alunos, foram períodos clínicos do parto e pré- natal de risco habitual. O primeiro, caracteriza-se por uma série de fases distintas, divididas em quatro péríodos clinicos: dilatação, expulsão, dequitação e primeira hora pós-parto ou período de Greenberg. O período de expulsão é caracterizado por uma sequência de mecanismos (insinuação, descida, rotação interna, desprendimento cefálico, rotação externa e desprendimento do tronco) ( LIMA *et al*., 2022). O pré-natal, por sua vez, envolve uma gama de cuidados maternos, a fim de tornar a gestação segura tanto para a mãe quanto para o bebê (BRASIL, 2012).

 A grande quantidade de informações que esses temas apresentam, requer a necessidade do uso das metodologias ativas como importante meio de aprendagizam para o aluno. O uso dessas ferramentas favorecem a autonomia do educando, tornando-o protagonista e papel ativo do seu processo de aprendizagem, a partir de estratégias dinâmicas e reflexivas (SILVA *et al*., 2020).

Sendo assim, esse relato de experiência justifica-se pela necessidade de visibilidade da importancia das monitorias nas instituições de ensino para o aprimoramento de conhecimentos no âmbito de Saúde da Mulher, em especial, no trabalho de parto normal e no pré-natal de risco habitual.

Objetiva-se descrever as experiências vivenciadas durante atividade com discentes da disciplina Saúde da Mulher sobre o tema períodos clínicos do parto e pré-natal de risco habitual.

**2 METODOLOGIA**

Este estudo é do tipo descritivo e consiste em um relato de experiência de uma prática de monitoria, realizada por monitoras da disciplina saúde da mulher, do Curso de Graduação em Enfermagem da UFRN, durante os dias 26 a 27 de abril de 2022, contando respectivamente, com a participação de 13 e 22 alunos do 7º período.

A escolha dos temas abordados nas monitorias foi mediante demanda dos discentes da disciplina: pré-natal de risco habitual e períodos clinicos do parto, sendo definidos através de formulário eletrônico disseminado na plataforma WhatsApp e Google Forms, em seguida, a equipe de monitoras reuniram-se e fizeram o preparo de materiais os quais foram distribuidos posteriormente. A partir disso foi possível reconhecer os principais dúvidas e dificuldades e cooperar de forma que houvesse a integração e não restasse nenhuma dúvida.

A elaboração da atividade recorreu-se ao embasamento ciêntífico, através de manuais do Ministério da Saúde e pelas referências indicadas pelos docentes nas aulas. Os recursos didáticos para a execução dessa atividade foram os mais variados: peças anatômicas demonstrativas e outros objetos disponibilizados pelo próprio Departamento de Enfemagem; estudo de caso produzido pelas próprias monitoras; vídeo educativo, resumo do tema para melhor fixação.

No primeiro dia de encontro, foram abordados os principais aspectos que devem ser contemplados em uma consulta de enfermagem na atenção primária , no tocante ao pré-natal de risco habitual: calendário de consultas, exames laboratoriais em cada trimestre, cálculo da Data Provável de Parto (DPP), Regra Naegele, cálculo da Idade Gestacional (IG), Manobras de Leopold, aferição de altura uterina e batimentos cardiofetais e ainda prescrição de suplementos vitamínicos. A explanação teórica desses pontos ocorreu simultaneamente à resolução do caso clínico.

No segundo encontro foi abordado o tema períodos clínicos do parto. A atividade aconteceu em dois momentos. No primeiro momento, foi realizada a apresentação dos períodos do parto e o que ocorre em cada um deles, com demonstração lúdica das etapas do período expulsivo e do período de dequitação. No segundo momento, foi realizada a apresentação do vídeo educativo, obtido através da plataforma YouTube, demonstrando o que ocorre desde a dilatação do colo do útero, ao processo de dequitação da placenta.

 Ao final das atividades de cada dia, foi enviado um resumo sobre o tema, via plataforma WhatsApp.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

 No primeiro dia de atividade houve participação de 13 alunos, um número muito baixo para a grande quantidade de alunos que a turma apresenta. Essa baixa procura pode estar relacionada a menor complexidade do tema.

Para conduzir a discussão do tema, foi utilizado um caso clinico com as seguintes perguntas: “calcule a Idade Gestacional (IG) dessa paciente e a Data Provável do parto (DPP)”, “quais exames a Enfermeira deve solicitar nessa primeira consulta e nas subsequentes?”, “quais suplementos alimentares e suas dosagens devem ser prescritos para essa gestante?”, “nessa primeira consulta, quais testes devem ser realizados?”. Essas perguntas tinham como base a descrição de um caso clínico.

No segundo dia de encontro houve uma maior procura de alunos, 22 participantes. O que pode estar relacionado a alta demanda, é o nível maior de complexidade do tema trabalhado, corroborado pelo relato de preocupação e medo dos alunos. Por ser um tema que envolve muitas variantes, os alunos estavam confusos, necessitando de um aporte maior além de uma didática que fosse empregada técnicas de memorização, repetição, bem mais demonstrativa do que teórica.

Em ambos os encontros os alunos participaram e expressaram interesse em todas a atividades propostas. Trazendo conhecimentos prévios sobre o tema, assim como suas dúvidas. Buscou-se por não deixar o aluno em posição de passividade, dessa forma, foram estimulados a participarem e colaborarem.

Com isso, foram aplicadas as metodologias ativas inserindo os alunos em um estudo de caso, preenchimento da caderneta da gestante, demonstração de prescrição de suplementação ou solicitação de exames e simulação com manequins sobre os mecanismos do parto. Em estudo, Chaves *et al*., (2020), apontam que o uso de metodologias ativas, como as aplicadas no estudo em questão, garantiram o treinamento e desenvolvimento de habilidades técnicas, obtiveram êxito e apresentaram-se eficientes para o processo de aprendizagem significativo.

 Essas atividades levaram à reflexão da importância dos programas de ensino para o desenvolvimento da aprendizagem, principalmente desses temas que requer uma maior atenção e dedicação. Por demandarem de um maior esforço por parte dos monitores, os imputa o senso de responsabilidade por se tornarem encarregados pela aprendizagem dos futuros colegas de profissão (SOUSA *et al*., 2021).

 Os autores Azevedo, Farias e Bezerra (2020), afirmam que a inserção do discente nos programas de ensino ofertados pelas instituições acadêmicas é de grande valia para o fortalecimento interpessoal, amadurecimento acadêmico e para a concretização dos conteúdos, através das trocas de conhecimento entre todos os envolvidos nesse processo.

 Destaca-se que tantos os alunos como os monitores são beneficiados. Passar conhecimento para o outro exige constância nos estudos, desenvolvimento da segurança e atualização sobre o tema, o que contribui para o aprimoramento dos conhecimentos, responsabilidade e competência com sua própria aprendizagem (SOUSA *et al.,* 2021).

 Nesse sentido, observou-se que a prática da monitoria para as discentes monitoras, contribuiu no aperfeiçoamento sobre os temas períodos de parto normal e pré-natal de risco habitual, na desenvoltura, na comunicação e segurança no compartilhamento de informações e esclarecimento de dúvidas.

 Uma limitação para as atividades de monitoria diz respeito à disponibilidade de tempo, tanto para os alunos como para os monitores. Por ser um curso de caráter integral, houve dificuldade para pactuação dos dias.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A prática da monitoria foi de grande valia para as monitoras, uma vez que a medida que foram adquiridas experiências para a vida profissional de todas, oportunizou o desenvolvimento de autonomia, responsabilidade, competência, segurança e aperfeiçoamento do conhecimento sobre o tema, contribuindo para uma futura prática como docentes e para a assistência à mulher durante o fenômeno do parto ou pré-natal de risco habitual.

 A monitoria também pôde contribuir como um apoio para os professores da disciplina, auxiliando no processo ensino-aprendizagem da universidade, de forma mais dinâmica, contribuindo no desempenho dos discentes. Para estes, a monitoria representou um meio de sanar dúvidas e aperfeiçoar seus conhecimentos e habilidades. Já para as próprias monitoras, as apresentou uma nova forma de atuação fora da assistência.

Assim como a experiência da monitoria cooperou para a divulgação da vivência por meio desse trabalho, espera-se que esse relato contribua para a prática de outros discentes monitores e que incentive aos demais a inserção nos projetos de ensino de suas instituições, a fim de colaborar para um ensino de qualidade e profissionais mais qualificados.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AZEVEDO, C. R. L.; FARIAS, M. E. L.; BEZERRA, C. C. Academic monitoring in a semipresential subject: experience report. **Research, Society and Development**, *[S. l.]*, v. 9, n. 4, p. e39942788, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i4.2788. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2788. Acesso em: 25 aug. 2022.

CHAVES, U.S.B *et al*. Relato de experiência da utilização de metodologias ativas na prática da monitoria de um curso de Enfermagem. **Research, Society and Development.** 2020.

CRUZ, R. D. S. B. L. C. Contribuições da monitoria de ensino na formação profissional em enfermagem: relato de experiência. **Revista Saúde.com**, *[S. l.]*, v. 17, n. 1, 2021. DOI: 10.22481/rsc.v17i1.4934. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/4934. Acesso em: 26 ago. 2022.

LIMA, B. G *et al*. Percepção de estudantes de enfermagem sobre ensino-aprendizagem de períodos clínicos e mecanismos de parto. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, *[S. l.]*, v. 96, n. 39, 2022. DOI: 10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1397. Disponível em: https://www.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1397. Acesso em: 26 ago. 2022.

SILVA, R. R. *et al.* (2020). O uso de metodologias ativas para educação em saúde sobre aleitamento materno: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.12, n.10, p.e3717, ago. 2020. Disponível em: <https://www.acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3717>. Acesso em: 01 de out. de 2020. <https://doi.org/10.25248/reas.e3717.2020>